



OBJETIVO

Gerar renda mensal através de alocações em uma carteira diversificada de fundos imobiliários, bem como gerar ganhos de capital.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO¹

R\$ 621.816.542,79

TAXA DE ADM. E GESTÃO²

0,92% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE³

20% do que exceder a variação do IFIX⁴

COTA PATRIMONIAL

R\$ 88,65/cota

Posição em 30/06/2025

COTA MERCADO

R\$ 81,19/cota

Fechamento em 30/06/2025

RENDA MENSAL

R\$ 0,75/cota

Pagamento em 14/07/2025

VOLUME NEGOCIADO

R\$ 22.512.920 / mês

R\$ 1.125.646 / média diária

INÍCIO DO FUNDO

03/09/2018

GESTOR

Kinea Investimentos Ltda.

ADMINISTRADOR

Intrag DTVM Ltda.

Prezado Investidor,

Em junho a cota patrimonial do KFOF teve alta de 1,56%, 0,93% acima da alta de 0,63% do IFIX. A cota patrimonial do KFOF variou de R\$ 88,02 ao final de maio para R\$ 88,65 ao final de junho. A cota de mercado do KFOF teve queda de 1,77% no mês, divergente à variação positiva da cota patrimonial, resultando em um desconto de 8,41% da cota de mercado em relação ao valor patrimonial. Essa diferença entre o valor de mercado e o valor patrimonial já ocorreu historicamente e indica uma alta margem de segurança para o investimento no fundo.

Em junho analisamos o déficit estrutural dos Estados Unidos. A piora da situação fiscal americana não é recente, esta resulta de décadas de déficits fiscais elevados em diferentes governos - Bush, Obama, Trump e Biden. A dívida pública americana representa atualmente 123% do PIB (US\$ 37 trilhões) e os gastos com os juros representam 12% das despesas de seu orçamento, valor superior aos gastos em defesa. Os avanços dos gastos obrigatórios como previdência e saúde e o aumento dos juros da dívida, sem receita equivalente, deve tornar a trajetória da dívida pública americana insustentável a médio prazo.

Os mercados já começam a colocar os riscos de longo prazo deste cenário fiscal frágil nas curvas de juros. Os juros americanos de 30 anos estão oscilando em cerca de 5%, um dos maiores níveis em quase 15 anos, e reflete a expectativa de que o Federal Reserve mantenha a taxa básica mais elevada por mais tempo, devido à inflação resistente e crescimento econômico moderado. O mercado também começou a pedir um prêmio de prazo (term premium) nos títulos de longo prazo, o qual estava há uma década em território negativo. Isso significa que os investidores passaram a exigir um retorno extra para compensar as incertezas futuras, como inflação de longo prazo e solvência fiscal.

1. Soma dos Ativos (cotas de fundos imobiliários, investimentos de renda fixa e caixa) menos Passivos (taxas e despesas incorridas e não pagas) do FII 2. A taxa de administração do Fundo é equivalente a 0,92% ao ano sobre o valor patrimonial das cotas e engloba não somente a remuneração do administrador mas também do gestor e banco escriturador. 3. A taxa de performance é calculada e provisionada diariamente e paga semestralmente. 4. O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFI) tem por objetivo medir a performance de uma carteira composta por cotas de fundos imobiliários que são listados para negociação nos ambientes administrados pela B3. Mais informações em: http://www.b3.com.br/pt_br/.

Os títulos da dívida americana são o principal ativo financeiro global e sobre o qual se colocam prêmios de riscos adicionais. O Brasil, por i. ser um país emergente, ii. ter uma dívida interna elevada e em crescimento acelerado e iii. um déficit de conta corrente, é mais vulnerável a uma mudança de humor global. Se o mercado passar a exigir mais prêmio para financiar o governo americano, isso irá impactar as taxas de juros para financiar a dívida brasileira.

Em junho tivemos novos eventos no cenário fiscal interno. Como alternativa à perda de arrecadação pela revogação do decreto de aumento de IOF, o governo enviou uma Medida Provisória que fixa a alíquota de Imposto de Renda em 17,5% sobre aplicações financeiras e cria a cobrança de 5% de IR sobre títulos isentos como LCI, LCA, CRI, CRA, Debêntures Incentivadas, FIs e FI-Agros a partir de 2026. Ao analisar a MP verifica-se que os FIs e FI-Agros emitidos e integralizados até 31/12/2025 seriam mantidos isentos de tributação de rendimentos para a pessoa física. As cotas emitidas a partir de 01/01/2026 teriam seus rendimentos tributados em 5%. Sobre o ganho de capital, este seria alterado de 20,0% para 17,5%, com ampla compensação de perdas entre as aplicações financeiras com esta alíquota.

Lembramos que uma MP tem efeito imediato, porém possui uma vigência inicial de 60 dias. Durante esse prazo ela deve ser analisada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. Caso a MP não seja votada, pode ser prorrogada por mais 60 dias, totalizando 120 dias de validade. Caso a MP não seja aprovada, ela perde a eficácia retroativamente à data de publicação. Vimos com a queda do decreto do IOF a dificuldade de se aprovar aumento de tributos no Brasil atualmente. Existem alguns fatores que dificultam a aprovação de medidas arrecadatórias no contexto político atual:

- i. A popularidade do presidente é baixa, o que reduz o interesse do Congresso em votar pautas do Governo;
- ii. O desentendimento entre os três poderes sobre as emendas parlamentares;
- iii. O aumento de tributos é uma pauta impopular e negativa para imagem dos congressistas;
- iv. Não foram apresentadas medidas estruturais de corte de gastos em conjunto com as medidas de aumento de tributos.

Além desta MP o Congresso derrubou em junho o veto sobre a tributação da receita dos FIs e FI-Agros e assim os fundos ficam livres da incidência de IBS e CBS. A derrubada foi liderada por parlamentares ligados ao agronegócio.

A performance do IFIX refletiu as incertezas sobre a tributação dos FIIs com o envio da MP nº 1.303. O índice teve performance negativa de cerca de 2% até o dia 12 de junho e iniciou uma recuperação até o final do mês, refletindo a preservação da isenção de rendimentos dos fundos emitidos até o final de 2025 e a probabilidade não desprezível de não aprovação desta MP pelo Congresso. Destacamos a incerteza criada pelo conflito entre Israel e Irã que entre os dias 13 e 24 de junho trocaram diversos mísseis e ataques aéreos. A participação dos Estados Unidos com o objetivo de destruir plantas de enriquecimento de urânio elevou as tensões, porém os EUA dizem ter cumprido seus objetivos militares com este ataque e buscaram um cessar fogo entre as partes que foi mantido até o presente momento.

O retorno por segmento para junho é ilustrado no gráfico 1 e revela uma melhor performance dos setores Hotéis, Residencial, Renda Urbana e Agro. Os setores de FoF, Escritórios, Híbrido e Logística tiveram pior desempenho neste mês. O gráfico 2 mostra que no acumulado de 2025 os setores de Agro, Multiestratégia, Shoppings, Escritórios e CRI tiveram melhor resultado.

Gráfico 1 - Variação IFIX no mês

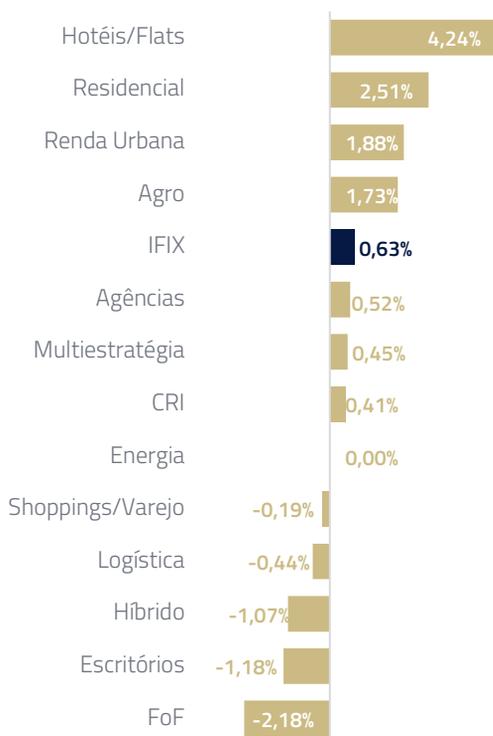
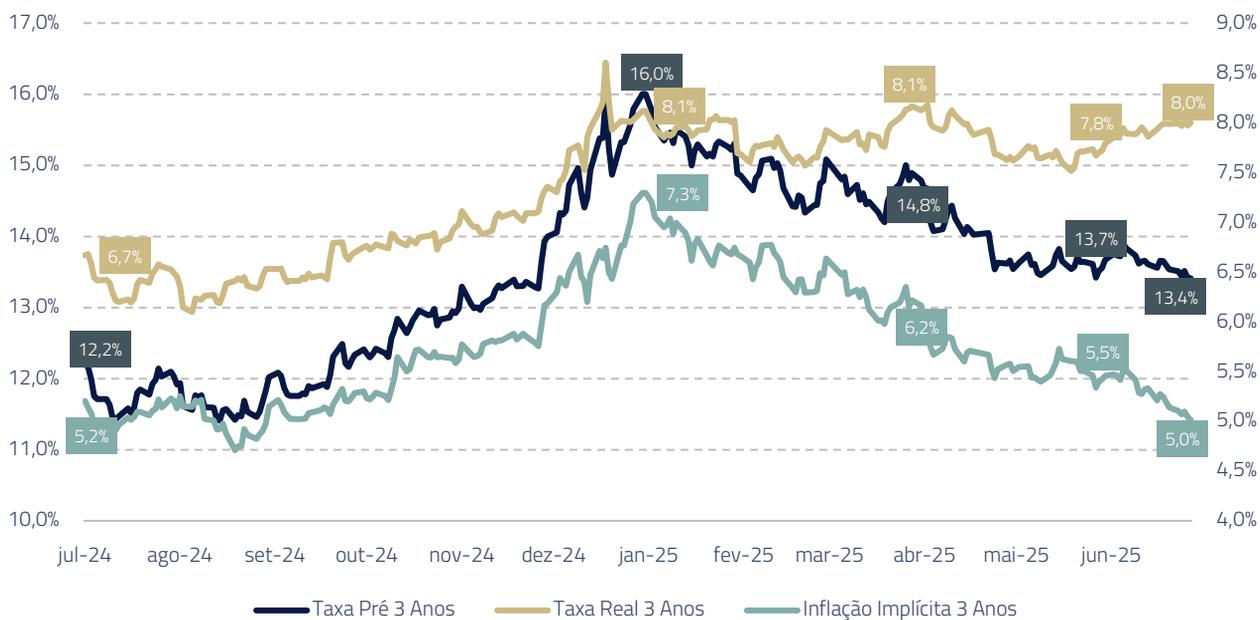


Gráfico 2 - Variação IFIX no ano



Em junho a taxa de juros pré-fixada e a inflação implícita de 3 anos tiveram uma queda importante, conforme evidencia o gráfico 3. O juro real de 3 anos se mantém elevado em 8,0%, nível que dificulta uma valorização relevante das cotas dos FIIs e reflete o problema fiscal que o Brasil enfrenta. Lembramos que a SELIC atingiu 15,0% em junho na última reunião do Comitê de Política Monetária do BC e é provável que o ciclo de alta tenha terminado e se inicie no final deste ano ou início do próximo um ciclo de corte de juros.



Em junho fizemos poucas movimentações no portfólio do KFOF, com a aquisição de posições marginais adicionais em fundos de CRI que representaram 0,16% do patrimônio.

1,33% ↑
IBOVESPA
138.855 pontos

4,41% ↓
DÓLAR
R\$ 5,4571

+0,63%
IFIX⁵

94,5%
ativos alocados em
fundos imobiliários

11,09%
dividend yield⁵

5. Dividend yield é o rendimento do dividendo, calculado pela divisão do dividendo declarado no mês pelo valor de mercado da cota no último dia útil do mês.

COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO⁶

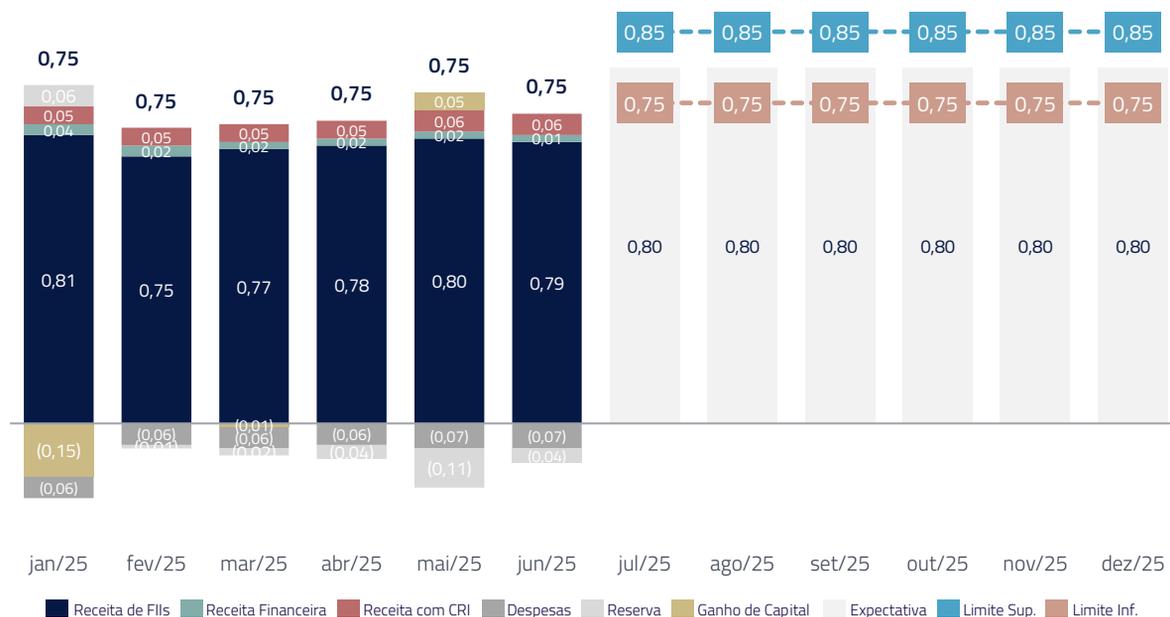
No mês, o rendimento foi de R\$ 0,75/cota, a ser distribuído em 14/07/25.

RESERVA ACUMULADA
NÃO DISTRIBUÍDA

R\$ 0,55/COTA

O rendimento é composto por dividendos de FIIs da carteira, receita financeira, receitas com CRI e resultado da alienação de cotas, deduzidos das despesas do Fundo.

Abaixo temos a projeção de dividendos para o segundo semestre de 2025. A projeção se baseia na expectativa de retorno gerado pela estratégia adotada pela gestão no cenário atual de mercado.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS⁷

Para apuração dos recursos disponíveis para distribuição no mês, são considerados os rendimentos de FIIs, as receitas financeiras e o resultado líquido da alienação de cotas de FIIs, deduzidos de taxas de administração, custódia e demais taxas legais e custos de manutenção do Fundo.

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO (EM R\$)	1T25	abr/25	mai/25	jun/25	Acum. 1S25
(+) Receitas de FIIs	16.329.206,79	5.488.675,67	5.627.921,66	5.565.955,22	33.011.759,34
(+) Receita Financeira	531.637,01	115.492,62	132.548,90	84.846,24	864.524,77
(+) Receita com CRI	1.064.890,09	377.634,76	403.018,00	388.969,76	2.234.512,61
(+/-) Resultado Líquido na alienação de cotas	-1.070.578,51	-9.913,98	374.635,93	0,00	-705.856,56
(-) Despesas Totais	-1.270.907,52	-403.121,48	-473.701,63	-480.344,90	-2.628.075,53
(=) Resultado Mensal	15.584.247,86	5.568.767,59	6.064.422,85	5.559.426,32	32.776.864,63
(+/-) Reserva	198.523,39	-307.843,84	-803.499,10	-298.502,57	-1.211.322,13
Distribuição	15.782.771,25	5.260.923,75	5.260.923,75	5.260.923,75	31.565.542,50
(%) Distribuição	101,3%	94,5%	86,8%	94,6%	96,3%

6. A projeção de rendimentos apresentada representa uma estimativa, sujeita a variações e não deve ser interpretada como garantia de rentabilidade ao investidor. 7. Números não auditados.

RETORNO TOTAL

Retorno total do Fundo considerando a valorização da cota ajustada pela distribuição de rendimentos do período.

Data base	jun-25	2025	12 Meses	1ª Emissão (R\$100,89) 25/10/2018 ⁸	2ª Emissão (R\$114,71) 04/11/2019 ⁸	3ª Emissão (R\$109,21) 17/08/2020 ⁸	4ª Emissão (R\$97,60) 25/03/2024 ⁸
Cota Patrimonial ⁹	1,56%	14,05%	4,86%	39,69%	16,33%	16,88%	2,33%
Cota Mercado ⁹	-1,77%	21,53%	-3,55%	42,55%	18,05%	18,87%	-4,41%
CDI Líquido ¹⁰	0,93%	5,45%	10,31%	61,41%	52,66%	48,93%	12,84%
IFIX ⁴	0,63%	11,79%	4,08%	57,36%	24,20%	26,75%	2,76%
Cota Patrimonial x CDI Líquido	167,31%	257,99%	47,12%	64,64%	31,02%	34,50%	18,18%
Cota Mercado x CDI Líquido ¹¹	N/A	395,23%	N/A	69,30%	34,28%	38,56%	N/A
Cota Patrimonial x IFIX	247,12%	119,18%	119,15%	69,20%	67,49%	63,12%	84,42%
Cota Mercado x IFIX ¹¹	N/A	182,58%	N/A	74,19%	74,57%	70,55%	N/A

RENTABILIDADE

Rentabilidade mensal do Fundo considerando a distribuição de rendimento com base em investidores hipotéticos que tenham participado em uma das quatro emissões pelas respectivas cotas médias.

Valores de Referência no Mês			1ª Emissão R\$ 100,89		2ª Emissão R\$ 114,71		3ª Emissão R\$ 109,21		4ª Emissão R\$ 97,60	
Competência	Dividendos (R\$)	Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI
jun/25	0,75	0,93%	0,74%	79,8%	0,65%	70,2%	0,69%	73,7%	0,77%	82,5%
mai/25	0,75	0,97%	0,74%	76,9%	0,65%	67,6%	0,69%	71,1%	0,77%	79,5%
abr/25	0,75	0,90%	0,74%	82,8%	0,65%	72,8%	0,69%	76,5%	0,77%	85,6%
mar/25	0,75	0,82%	0,74%	91,1%	0,65%	80,1%	0,69%	84,1%	0,77%	94,1%
fev/25	0,75	0,84%	0,74%	88,8%	0,65%	78,1%	0,69%	82,0%	0,77%	91,7%
jan/25	0,75	0,86%	0,74%	86,6%	0,65%	76,2%	0,69%	80,0%	0,77%	89,5%
dez/24	0,75	0,79%	0,74%	94,3%	0,65%	82,9%	0,69%	87,1%	0,77%	97,4%
nov/24	0,75	0,67%	0,74%	110,5%	0,65%	97,2%	0,69%	102,1%	0,77%	114,3%
out/24	0,75	0,79%	0,74%	94,3%	0,65%	82,9%	0,69%	87,1%	0,77%	97,4%
set/24	0,75	0,71%	0,74%	104,8%	0,65%	92,2%	0,69%	96,8%	0,77%	108,4%
ago/24	0,75	0,74%	0,74%	100,8%	0,65%	88,7%	0,69%	93,1%	0,77%	104,2%
jul/24	0,75	0,77%	0,74%	96,4%	0,65%	84,8%	0,69%	89,1%	0,77%	99,7%
jun/24	0,75	0,67%	0,74%	110,9%	0,65%	97,6%	0,69%	102,5%	0,77%	114,7%

VALOR PATRIMONIAL¹²

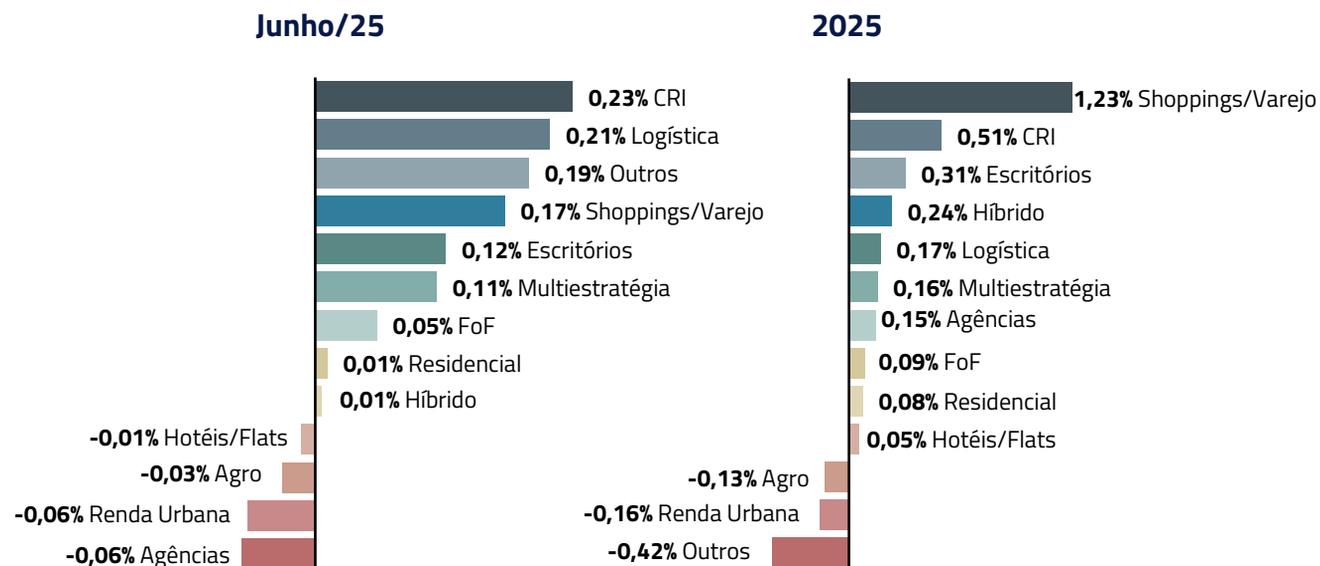
Histórico da variação patrimonial do Fundo (já deduzida da distribuição de rendimentos de cada mês) e do valor de mercado das cotas.

Data	Patrimônio Líquido	Cota Patrimonial	Variação Mensal	Cota Mercado ¹³	Ágio/Deságio ¹⁴
30.06.25	R\$ 621.816.543	R\$ 88,65	0,71%	R\$ 81,19	-8,41%
30.05.25	R\$ 617.451.624	R\$ 88,02	0,68%	R\$ 83,40	-5,25%
30.04.25	R\$ 613.270.792	R\$ 87,43	1,35%	R\$ 82,15	-6,04%
31.03.25	R\$ 605.090.574	R\$ 86,26	5,37%	R\$ 75,75	-12,19%
28.02.25	R\$ 574.247.040	R\$ 81,86	3,90%	R\$ 71,79	-12,31%
31.01.25	R\$ 552.668.899	R\$ 78,79	-3,83%	R\$ 68,30	-13,31%
31.12.24	R\$ 574.694.241	R\$ 81,93	-2,52%	R\$ 70,96	-13,39%
29.11.24	R\$ 589.549.744	R\$ 84,05	-4,04%	R\$ 76,34	-9,17%
31.10.24	R\$ 614.368.899	R\$ 87,58	-3,53%	R\$ 76,30	-12,88%
30.09.24	R\$ 636.861.680	R\$ 90,79	-2,85%	R\$ 85,03	-6,35%
30.08.24	R\$ 655.554.182	R\$ 93,46	-0,41%	R\$ 87,41	-6,47%
31.07.24	R\$ 658.281.149	R\$ 93,84	0,10%	R\$ 89,50	-4,63%

8. Data ponderada pelo volume diário de cada emissão. 9. Rentabilidade total calculada pela variação do Valor da cota do último dia útil do período de referência sobre o Valor da cota do último dia útil do período anterior considerando o reinvestimento dos dividendos na cota. 10. Certificado de Depósito Interbancário líquido de imposto de renda considerando uma alíquota de 15%, adotado neste Relatório como mera referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance do Fundo. 11. Comparação no período equivalente por conta do início das negociações no mercado secundário em 25/02/2019. 12. Valor patrimonial nas datas de referência já deduzido da distribuição de rendimentos a ser realizada no período. 13. Valor de mercado da cota na data de referência. 14. Prêmio ou desconto do valor de mercado da cota em relação ao valor patrimonial da cota.

DESEMPENHO VS. IFIX

Os gráficos abaixo apresentam, nos recortes mensal e anual, o resultado do Fundo por segmento em relação ao IFIX (segmentos com valores positivos indicam que o mesmo contribuiu de forma positiva na performance do KFOF11 em relação ao IFIX).



NEGOCIAÇÃO E LIQUIDEZ

Os volumes transacionados representaram um total de 283.554 cotas negociadas, equivalentes a aproximadamente 4,04% do total de cotas do Fundo com um volume médio diário de R\$ 1.125.646 e um volume médio por negócio de R\$ 420.

No mês, as cotas foram negociadas em 100% dos pregões da B3, com volume total negociado de R\$ 22,51 milhões.

R\$ 1,13 mi
VOLUME MÉDIO DIÁRIO



ALOCAÇÃO DO FUNDO¹⁵

Ao término do mês de junho o Fundo encontrava-se com **94,5%** dos ativos alocados em cotas de FIs segmentados de acordo com **as seguintes estratégias**:

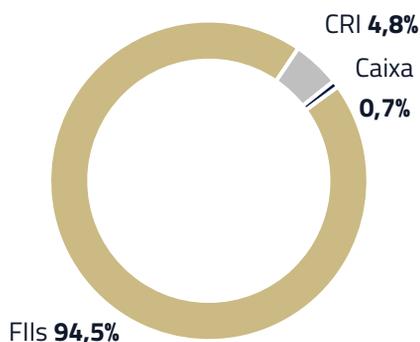
ALOCAÇÃO TÁTICA:

Estratégia de alocação em ativos com potencial de retorno de curto e médio prazo

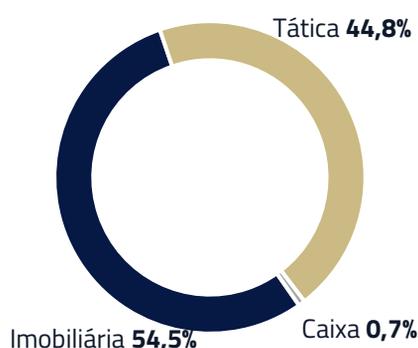
ALOCAÇÃO IMOBILIÁRIA:

Estratégia de alocação em ativos com qualidade imobiliária e viés de longo prazo.

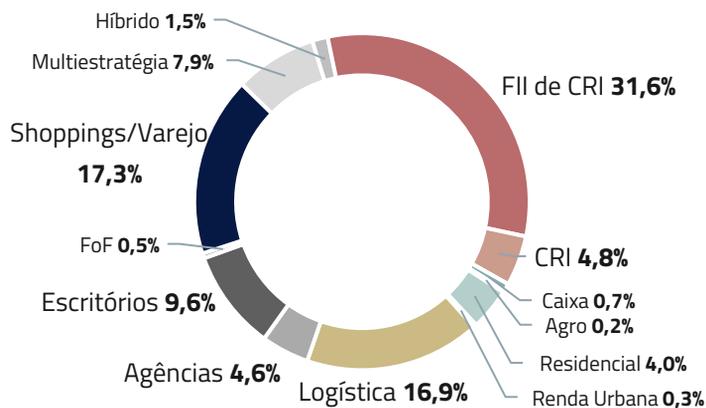
POR TIPO DE ATIVO¹⁶



POR ESTRATÉGIA¹⁷

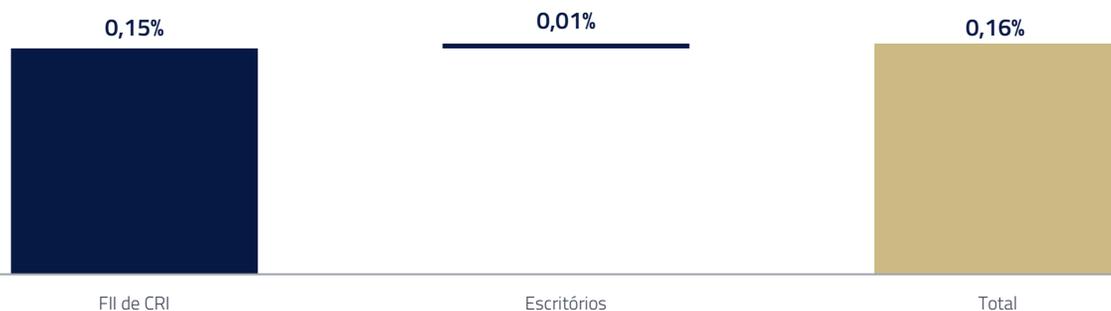


POR CATEGORIA¹⁸



MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

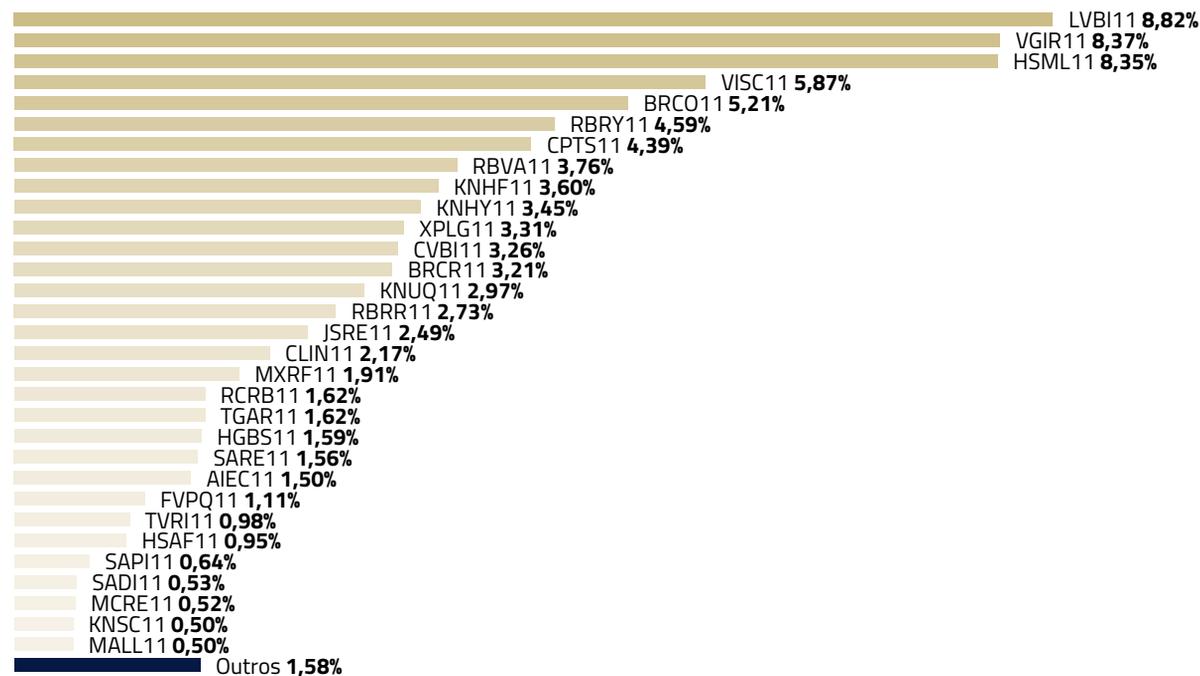
O gráfico abaixo detalha o volume movimentado nas operações realizadas durante o mês. Os valores positivos indicam as compras do mês e os negativos as vendas, com os valores sendo a porcentagem do patrimônio líquido.



15. Detalhamento da alocação dos recursos do Fundo na data base do relatório. 16. Alocação de cada classe de ativo em relação ao patrimônio líquido do Fundo. 17. Participação de cada estratégia em relação ao patrimônio líquido do Fundo. 18. Participação de cada categoria em relação ao patrimônio líquido do Fundo.

COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO DE FIIS¹⁹

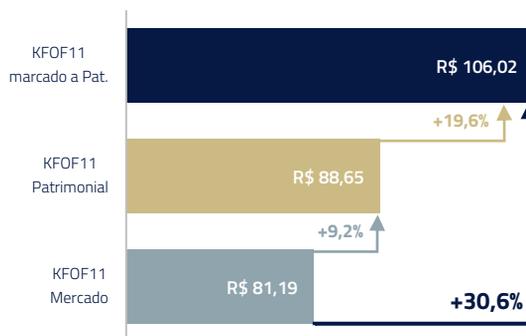
Composição do portfólio de fundos imobiliários investidos pelo Fundo, em relação ao total investido em cotas de FIIs, vigente em 30/04/2025.



ANÁLISE DE UPSIDE

Com o patamar atual do mercado secundário, há uma oportunidade potencial de upside nos segmentos que estão na carteira do fundo e apresentam expressivo deságio em relação ao valor patrimonial.

Segmento	% Ativo	Ágio/Deságio	Ágio/Deságio KFOF	Ágio/Deságio Total	Upside Potencial
CRI	32,12%	-2,10%	-8,41%	-10,33%	+11,52%
Shoppings/Varejo	17,27%	-24,86%	-8,41%	-31,18%	+45,30%
Outros	23,73%	-12,87%	-8,41%	-20,20%	+25,31%
Logística	16,94%	-12,76%	-8,41%	-20,10%	+25,16%
Escritórios	9,63%	-42,82%	-8,41%	-47,63%	+90,95%
Renda Urbana	0,30%	+1,38%	-8,41%	-7,14%	+7,69%
Total	100,00%	-16,39%	-8,41%	-23,42%	+30,58%



RESUMO DOS CRI

Devedor/Ativo	UF	Descrição	Garantias	Vencimento	LTV	Taxa	% PL
Even	SP	O CRI é baseado em estoque de unidades residenciais da incorporadora Even S.A. em São Paulo. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária do estoque de unidades residenciais e Alienação Fiduciária de cotas das SPes dos projetos. Além disso, a estrutura do CRI conta com covenants financeiros e Índice de LTV (loan to value) máximo de 70%.	AF e AF de Cotas	Nov/28	66%	CDI + 2,55% a.a.	4,8%

DEMAIS CONSIDERAÇÕES

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda. e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências:

(1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br

